

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Sapo-cururu**

“Sapo-cururu,  
na beira do rio  
quando o sapo canta, maninha  
é que está com frio.”

(Cantiga popular)

O sapo-cururu (*Bufo marinus*) – também conhecido como sapo-boi – é o anfíbio mais comum do Brasil. Está presente até na cultura popular. Uma velha cantiga diz que ele canta na beira do rio. Mas o canto dos sapos e rãs tem um nome próprio – é chamado de coaxo. Você já tentou imitar o som desses animais e coaxar?

Nativo das Américas, o *Bufo marinus* foi introduzido em outros lugares, como Austrália e Cuba. O objetivo era controlar pragas naturais – principalmente nas plantações de cana-de-açúcar. Mas, ironicamente, hoje ele também é considerado uma praga, devido a seu veneno. Os predadores locais e alguns animais domésticos tentam comer o sapo-boi e acabam morrendo envenenados com sua pele tóxica.

O cururu é altamente venenoso. O veneno é produzido por glândulas presentes nas costas dele e por duas grandes bolsas atrás de seus olhos. Diferentemente dos animais peçonhentos, sapos não têm como injetar veneno. Mas, se for engolido por algum predador, este pode cuspi-lo por causa do gosto tóxico de sua presa. Se não cuspir o sapo, o predador pode até morrer.

Bruno Delecave. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/biodiversidade/sapo-cururu/>>. (Com adaptações).

**Questão 1 – Releia:**

“Está presente até na cultura popular. Uma velha cantiga diz que ele canta na beira do rio.”

Nessa passagem do texto, o autor refere-se:

ao sapo-cururu.

**Questão 2** – Na parte “Mas o canto dos sapos e rãs tem um nome próprio – é chamado de coaxo.”, o vocábulo grifado poderia ser substituído por:

- “Porém”.
- “Por isso”.
- “Portanto”.

**Questão 3** – Em “[...] o *Bufo marinus* foi introduzido em outros lugares, como Austrália e Cuba.”, o termo “como” foi usado para:

- introduzir exemplos.
- expressar uma oposição.
- indicar uma conformidade.

**Questão 4** – Observe:

“Mas, ironicamente, hoje ele também é considerado uma praga, devido a seu veneno.”

O trecho destacado exprime:

- a causa de um fato.
- a finalidade de um fato.
- a consequência de um fato.

**Questão 5** – No segmento “Diferentemente dos animais peçonhentos, sapos não têm como injetar veneno.”, o autor do texto:

- expõe uma possibilidade.
- apresenta uma conclusão.
- estabelece uma comparação.

**Questão 6** – De acordo com o autor do texto, “Se não cuspir o sapo, o predador pode até morrer”. Por quê?

- Porque o sapo-cururu é muito venenoso.
- Porque o sapo-cururu não consegue injetar veneno.
- Porque o sapo-cururu é um anfíbio bastante comum.

**Questão 7** – Identifique o fragmento do texto, em que o autor se dirige diretamente ao leitor:

- “Você já tentou imitar o som desses animais e coaxar?”
- “O objetivo era controlar pragas naturais – principalmente nas plantações [...]”
- “O veneno é produzido por glândulas presentes nas costas dele [...]”